

***Ata da 88ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 18 de setembro de 2012.***

Presidência do Senhor. Deputado Elmar Nascimento (2º Secretário). À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Gildádio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (53). Havendo número regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão e comunicou o expediente despachado pela Presidência: ofícios dos Deputados: Luiza Maia, Joseildo Ramos, Tom Araújo, Adolfo Menezes, Rogério Andrade e Bira Corôa, justificando ausências em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Marcelino Galo criticou a grande mídia brasileira, que através da **Revista Veja**, daquela semana, tentou incriminar o ex-Presidente Luis Inácio Lula da Silva, que representa a maior liderança popular que surgiu no País. O Deputado Carlos Geilson fez a leitura de uma crônica de sua autoria, “Minha Pasárgada”, homenageando o Município de Feira de Santana, pelos 179 anos de emancipação política, naquele dia. O Deputado Elmar Nascimento contestou o pronunciamento proferido pelo Deputado Marcelino Galo, sobre a matéria veiculada na Revista Veja, daquela semana. Afirmou que os Ministros do STF reconheceram a existência da maior organização criminosa da história republicana do País. A Deputada Maria Del Carmen registrou que, no dia anterior, apresentou uma Moção de repúdio sobre as declarações do candidato a Prefeito de Camaçari, Mauricio de Tude, que em entrevista atacou a Deputada Luiza Maia com palavras de baixo calão. O Deputado Bira Corôa solidarizou-se com a Deputada Luiza Maia com agressão do candidato Mauricio de Tude. Ressaltou que as mulheres de Camaçari, na próxima sexta-feira, darão uma resposta à posição machista e equivocada do candidato Maurício de Tude. Defendeu o programa e o projeto do PT e

manifestou-se favorável a apuração do mensalão. A Deputada Luiza Maia lamentou as agressões e postura do candidato Maurício de Tude; em seguida, registrou que apresentou uma interpelação judicial, em relação aos termos chulos usados na entrevista do candidato. Agradeceu as deputadas que assinaram a Moção de repúdio assinada pelas deputadas. O Deputado Bruno Reis saudou os funcionários do Ministério Público presentes nesta Casa, em defesa do plano de cargos e salários. Teceu críticas a estratégia do PT, citando o assassinato do prefeito de Santo André e afirmou que a colocação do candidato Maurício de Tude está sendo usada fora do contexto. Por fim, considerou mesquinhez a guerra do sexo levantada em Camaçari. Constatada ausência de quorum solicitada, em questão de ordem, pelo O Deputado Bira Corôa, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. Deixaram de comparecer os seguintes senhores deputados: Adolfo Menezes, Ângela Sousa, Cláudia Oliveira, Fátima Nunes, J. Carlos, Luizinho Sobral, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Temóteo Brito e Vando (10).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -